

TRANSPORTE PÚBLICO / Reajuste de 2,91% nas passagens para o DF, autorizado pela ANTT, estava suspenso e pode passar a valer a partir de sábado. Medida impacta cerca de 380 mil trabalhadores. Consórcio com a União segue indefinido

Tarifa do Entorno deve aumentar

» NATHÁLIA QUEIROZ

A vida de quem depende do transporte coletivo para se deslocar entre o Entorno e o Distrito Federal pode ficar mais cara a partir de sábado. Cerca de 380 mil trabalhadores que fazem o trajeto diariamente podem ser afetados pelo reajuste de 2,91% nas passagens, autorizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O aumento estava suspenso desde fevereiro, após pressão dos governos do DF e de Goiás.

Na Rodoviária do Plano Piloto, onde as filas longas e o sol forte fazem parte da rotina, a notícia foi recebida com indignação. A diarista Reneide de Souza, 56 anos, moradora de Valparaíso I, gasta R\$ 7,70 por viagem. “É um absurdo esse aumento. A gente trabalha em Brasília, paga caro, e nem circular tem onde eu moro”, reclamou.

O peso no orçamento já é sentido por quem precisa pegar mais de uma condução. As faxineiras Rita de Cássia Silva e Maria Margarida de Paula, que moram em Águas Lindas de Goiás (GO), gastam, juntas, cerca de R\$ 32 por dia, apenas com transporte. “São quatro ônibus todo dia, ida e volta. Mais de R\$ 500 do salário vai só para isso”, lamentaram.

Para o pedreiro José Marques, 54, que sai da Cidade Ocidental (GO) para trabalhar na construção civil no Plano Piloto, a queixa vai além do preço. “Gasto por volta de R\$ 130 por mês, mas pago caro para voltar em pé. Venho cansado do trabalho e ainda tem lotação e demora”, relatou.

Impasse

Em fevereiro, o reajuste havia sido suspenso por seis meses, prazo para que fosse implementado o Consórcio Interfederativo DF-Goiás-União, anunciado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) e pelo governador em exercício Daniel Vilela (MDB). A proposta era subsidiar tarifas e criar uma gestão integrada para melhorar a

Bruna Gaston CB/DA Press



As amigas Maria Margarida (E) e Rita de Cássia (D) gastam mais de R\$ 500 de transporte por mês

qualidade do transporte, afirma a Secretaria de Estado do Entorno do DF. O secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, reforça que a situação depende de decisão federal. “Concluimos o protocolo de intenções e a lei de criação do consórcio, mas estamos aguardando a União. Quando a tarifa aumenta, aumenta o vale-transporte, e muitos trabalhadores podem perder o emprego. Por isso, estamos tentando dialogar com a ANTT para tentar concluir a questão do consórcio”, ressaltou.

Em nota, a ANTT afirmou que a suspensão do aumento atendeu ao pedido do Ministério dos Transportes. Quanto ao prazo do reajuste da tarifa, a agência ressaltou que o tema está em avaliação. “A ANTT informa que o tema está em avaliação pela Diretoria Colegiada e o prazo vai até 23 de agosto de 2025”, informou.

O governo de Goiás se manifestou contra o reajuste. Segundo nota, o impacto é “significativo e desigual”, já que encarece o custo direto para os usuários e pode desestimular a contratação de trabalhadores residentes no estado. “O aumento não deve ser aplicado até que se conclua a negociação do Consórcio Interfederativo DF-Goiás-União, justamente para criar um modelo mais justo de gestão, qualidade e subsídio tarifário. O governo entende que o reajuste agrava um serviço já precário e amplia desigualdades sociais”, avaliou.

O subsecretário de políticas para cidades e transporte da SGG, Miguel Angelo Pricinote, e o secretário do Entorno do DF, Pábio Mossoró, reforçam a cobrança à União. “Em fevereiro, o governador em exercício, Daniel Vilela, ao lado do governador do Distrito Federal, Ibaneis

Rocha, anunciaram a intenção de criar o Consórcio Interfederativo para gestão do transporte semiurbano do Entorno. Na mesma ocasião, o governo de Goiás comunicou a decisão oficialmente ao Ministério dos Transportes, por meio do Grupo de Trabalho instituído para o tema.”

Os governos do DF e de Goiás ressaltam que, até o momento, não houve resposta da União. Com isso, afirmam terem tomado medidas. “Diante da ausência de encaminhamentos, em julho o governo de Goiás protocolou novo ofício, desta vez à Casa Civil da Presidência da República. Até agora, não houve manifestação formal do governo federal sobre a adesão da União ao consórcio”, afirmaram.

Procurada pela reportagem, a Casa Civil informou que não irá se manifestar sobre o assunto.

Bruna Gaston CB/DA Press



A diarista Reneide de Souza pega quatro conduções por dia



José Marques reclama dos ônibus caros e em péssimas condições

Novos valores

Segundo a Secretaria de Estado do Entorno do DF, com o reajuste de 2,91%, a estimativa é de que as cinco principais linhas passem a custar os seguintes valores:

Águas Lindas-Brasília	de R\$ 10,85 para R\$ 11,15
Planaltina de Goiás-Plano Piloto	de R\$ 11,05 para R\$ 11,35
Valparaíso-Brasília	de R\$ 8,90 para cerca de R\$ 9,15
Luziânia-Plano Piloto	de R\$ 12,15 para R\$ 12,50
Santo Antônio do Descoberto-Taguatinga:	de R\$ 9,65 para aproximadamente R\$ 9,95

Os números são estimativas com base nos percentuais da ANTT e podem variar conforme a linha.

OBITUÁRIO

Adeus ao mestre do vinho

» LUIZ FELLIPE ALVES
» LIANA SABO

“Um grande amigo e professor, uma pessoa ímpar”, é assim que Cyro Torres Júnior, proprietário da Del Maipo, define Antônio Duarte, mestre sommelier e fundador da Associação Brasileira de Sommelier em Brasília (ABS-DF), que morreu no último domingo, aos 83 anos. Ao **Correio**, amigos e alunos o definiram como “mestre dos mestres”.

Natural do Rio de Janeiro, Antônio Duarte fundou a ABS em 2001, após diversas experiências em vinícolas e destilarias que teve enquanto viajava a trabalho como servidor do Banco Nacional. No início da associação, ele recebeu ajuda do chef Francisco Ansiliero, fundador da casa Dom Francisco, que cedeu o andar de cima de seu estabelecimento, sem cobrar aluguel, para Duarte ministrar reuniões e cursos de sommelier.

“Foi uma pessoa envolvida com as atividades referentes ao vinho. Sempre tivemos um ótimo relacionamento. Era um homem com objetivo claro, alcançar

as pessoas com o vinho. Sempre foi um parceiro importante para mim e para o vinho de Brasília”, relatou Ansiliero.

Devido a suas colaborações com a enologia na capital federal, Duarte é considerado o grande precursor do ramo em Brasília. Ele foi responsável pela criação do curso de sommelier profissional na União Pioneira de Integração Social (Upis). Apaixonado por ensinar, Duarte cativava seus alunos e os acolhia como verdadeiros amigos.

Inspiração

Para seus alunos, Antônio Duarte representa o início de uma nova jornada. Francisco Chaves, aluno e amigo, entrou para a associação em 2012. Antes de entrar no seletor grupo, Chaves conta que Duarte o chamou para conversar pessoalmente. “Naquele momento, não imaginava que aquela entrevista mudaria a minha vida. Ali nascia, não apenas uma relação de professor e aluno, mas uma amizade verdadeira e duradoura”, contou.

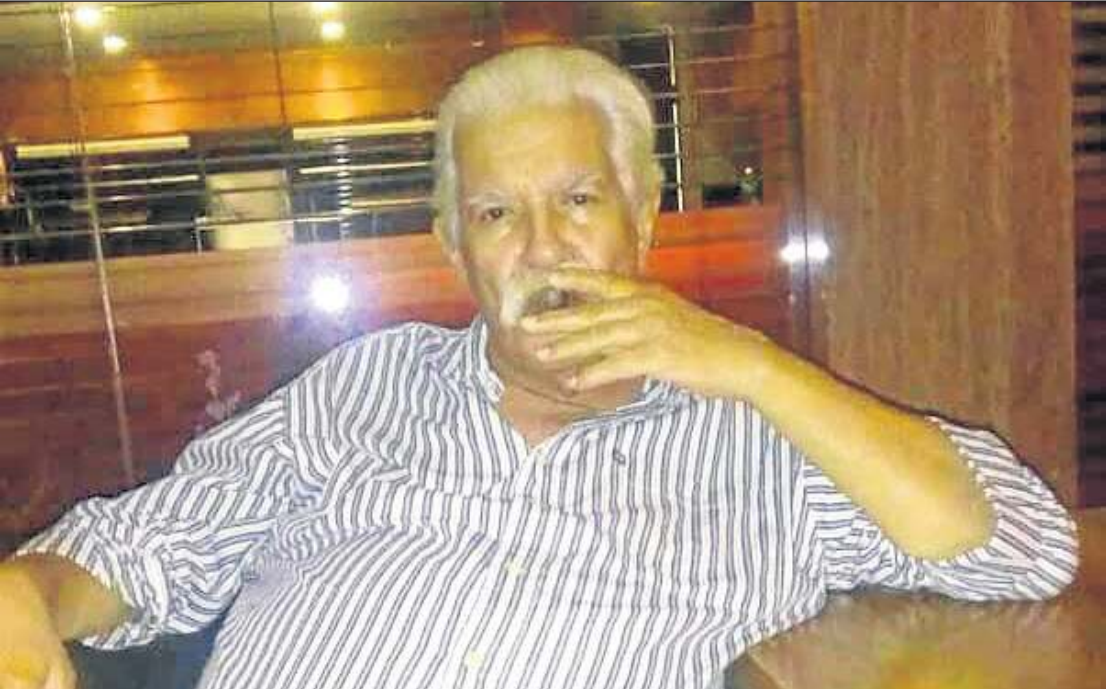
Outra vida marcada por Antônio Duarte foi a do sommelier Olnedy Bernardo. Bernardo entrou para a associação em 2013. Após alguns anos estreitando laços, ele afirma que a relação evoluiu para uma “amizade pessoal”. “Eu frequentava a casa dele e ele a minha. Tenho, na memória, vários momentos marcantes com ele”, contou.

Em 2023, Antônio Duarte criou o grupo Vinhas Velhas, onde, toda segunda-feira, o grupo, composto por 15 pessoas, se reunia para almoçar em restaurantes ou na casa de algum dos membros. “A rotina quase não me deixava tempo para estudar, mas Duarte nunca me deixava desistir: ligava para mim às 23h30, e muitas vezes virávamos à noite estudando juntos”, comentou Francisco Chaves.

Gratidão

A palavra mais repetida pelos entrevistados foi “gratidão”. Todos comentaram sobre a importância de conviver e absorver o conhecimento de Antônio Duarte. Para

Material cedido ao **Correio**



Para os amigos, Antônio era uma pessoa muito querida. Ele morreu no último domingo, aos 83 anos

Chaves, nada seria possível sem ele. “Esse esforço rendeu frutos. Fui homologado pela ABS Brasil, tornando-me o sommelier mais jovem a alcançar tal feito”, disse.

Olnedy Bernardo, outro aluno de Duarte, agradeceu pelo seu imenso empenho no ensino

da profissão. “Agradeço eternamente pelos ensinamentos e por ter formado grandes sommeliers que hoje atuam em restaurantes renomados, importadoras de vinhos e lojas especializadas”, ressaltou. A lição que Antônio Duarte

deixou foi, segundo seus alunos, “o conhecimento deve ser passado adiante”. O velório acontece hoje, de 9h às 11h, no Cemitério Campo da Esperança.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 18 de agosto de 2025

Campo da Esperança

Adalberto José Dantas, 86 anos
Alzira Inácia Paulista Barbosa, 78 anos
Cláudio Roberto do Nascimento, 62 anos
Francleide Lira da Silva Santos, 61 anos
Francisco Obegio Camilo, 65 anos
José Carlos de Souza, 62 anos
José Francisco de Oliveira, 77 anos
Maria Aparecida Botelho, 78 anos
Maria da Penha Loureiro, 77 anos
Manoella Leiro de Castro, menos de 1 ano
Osmar José Gomes, 91 anos
Rosa Maria de Amorim, 95 anos

Taguatinga

Orlanda Maria de Jesus, 98 anos
Antonio Ferreira da Silva, 72 anos
Carmelita Alves de Oliveira, 55 anos
Eris Ximenes de Aragão Junior, 41 anos
Fábio da Silva Alves, 43 anos
Liberalina Maria de Sousa, 111 anos
Luiz Tomaz de Oliveira, 61 anos
Maria do Carmo Rodrigues da Silva, 85 anos
Marinalva Nery dos Santos, 78 anos
Nilson Barbosa Rodrigues, 66 anos
Vilma Ravelino de Oliveira, 65 anos

Weldson da Silva Nascimento, 38 anos

Gama

Antonia de Souza Rodrigues, 62 anos
Antonio Oliveira de Almeida, 57 anos
Antonio Rebouças Peixoto, 74 anos
Gilson Soares de Sousa, 68 anos
Maria Lima Rios, 78 anos

Planaltina

Andreza Rosa de Araújo Chagas Soares, 44 anos
Francisco Moreira da Silva, 85 anos

Sobradinho

Yorany Salgado Pereira, menos de 1 ano
Eurípedes Rodrigues da Costa, 83 anos
José Martins de Souza, 67 anos
Pedro Araújo de Sena, 78 anos

Jardim Metropolitano

Francisco Xavier Coelho Alves, 67 anos
Adalberto Souza Ribeiro, 67 anos
Rodrigo Salles Rodrigues da Silva, 55 anos
(cremação)

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO

Processo nº 90849.007472/2025-71

A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - SPU/MGI, com fulcro no art. 6º do Decreto 99.266 de 28 de maio de 1990, e Portaria SEDDM/ME nº 12.485 de 20 de outubro de 2021, avisa o candidato à aquisição do imóvel situado no endereço abaixo relacionado, que será publicada no Diário Oficial da União - DOU nos próximos dias, a notificação para manifestação de interesse na concretização da venda.

Setor de Expansão do HFA no SAI/Sul (SRI/2), Bloco D, Apartamento 102, Sudoeste, Brasília/DF

Interessado	Quadra	Bloco	Unidade	Preço
Maria de Jesus Gomes Carvalho	Setor de Expansão do HFA no SAI/Sul (SRI/2)	D	102	R\$ 448.000,00

Brasília, 11 de agosto de 2025.
CAROLINA GABAS STUCHI
Secretária do Patrimônio da União